



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DOS PARTÍCIPES

1.1. PARTÍCIPLE

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN	CNPJ: 26.474.056/0040-88		
ENDEREÇO: SEPS - Quadra 713/913 - Bloco D - Edifício Iphan			
CIDADE: Brasília	UF: DF	CEP: 70390-135	TELEFONE: 61 2024 5500
NOME DO RESPONSÁVEL: KÁTIA SANTOS BOGÉA		CPF:	
CARGO DO RESPONSÁVEL: PRESIDENTE DO IPHAN			

1.2. PARTÍCIPLE

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA	CNPJ: 04.142.491/0001-66		
ENDEREÇO: 5ª Avenida, nº 750 - CAB			
CIDADE: Salvador	UF: BA	CEP: 41745-004	TELEFONE: 71 31030227
NOME DO RESPONSÁVEL: Ediene Santos Lousado		CPF:	
CARGO DO RESPONSÁVEL: PROCURADORA-GERAL DE JUSTIÇA			

2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

2.1. Identificação do Objeto






Salvaguardar e preservar os valores culturais e patrimoniais do conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico de Igatu, expressões e suas manifestações coletivas com as práticas, representações, expressões, lugares, conhecimentos e técnicas.

2.2. Prazo para Execução

Dois anos a partir da data da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica, podendo ser prorrogado, mediante termo aditivo, desde que haja concordância entre as partes

3. CRONOGRAMA E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES - METAS/ ETAPAS/ FASES

O cronograma e detalhamento das atividades constam no item 06, e a matriz de responsabilidades no item 07 do presente Plano de Trabalho.

4. RECURSOS FINANCEIROS

Não é prevista a transferência de recursos financeiros entre o IPHAN e MPE para a execução do presente Acordo de Cooperação Técnica, sendo cada entidade integral e exclusivamente responsável pelas despesas relativas às suas atribuições e à participação de seus técnicos, respeitadas as disponibilidades orçamentárias.

5. DA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização do presente ACORDO por parte do IPHAN caberá aos servidores Matheus Pessoa Xavier da Silva - matrícula SIAPE 2316207 – Titular, e Sayonara Pereira Trindade Pinto - matrícula SIAPE 224326 – Substituta e, por parte do MPE a servidora Rousyana Gomes de Araújo, matrícula nº352347.



Ernesto

6. CRONOGRAMA FÍSICO



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL



John Doe

	<p>Estudo de definição de usos possíveis, compatíveis e adequados à manutenção da significância do sítio de Igatu, considerando as referências culturais da população identificados anteriormente.</p> <p>Identificação de eventuais conflitos entre os sistemas construtivos tradicionais e o acesso à matéria prima e a legislação ambiental para manejo dos recursos ambientais relacionados</p> <p>Identificação dos aspectos simbólicos e relações sociais a serem levados em consideração no estabelecimento do plano de conservação, o que compreende os sentidos e significados associados aos diversos bens culturais sobre os quais se pretende intervir, considerando os usos do sítio e diferentes perspectivas de fruição do espaço; os valores, relações sociais, institucionais e conflitos tangentes aos sistemas construtivos tradicionais e recursos naturais, e as legislações e ordenamentos existentes.</p> <p>Especificação das técnicas tradicionais para a composição dos parâmetros urbanísticos e construtivos.</p>						
Oficinas	Planejar e organizar em linguagem adequada os materiais necessários e adequados à melhor aplicação das técnicas e metodologias participativas de mediação e mobilização						
	Organização e mobilização para participação dos atores envolvidos						
	Levantamento de demandas de atividades econômicas por parte da população e Apresentação dos estudos elaborados						
	Construção de uma análise crítica dos usos e atividades possíveis de serem efetivadas no sítio em função das condicionantes levantadas nos estudos técnicos						
	Definição das diretrizes de uso e ocupação do território do distrito de Igatu						
	Legitimação das especificações das técnicas tradicionais e das tipologias para composição dos parâmetros urbanísticos e construtivos						
	Avaliação do processo de trabalho e sistematização das proposições construídas colaborativamente durante as oficinas para balizar a construção do plano de conservação						



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL



1234567890



11

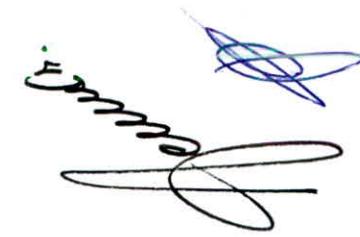
04: MANUAL DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	Oficinas	Estabelecimento de diretrizes para remoção e mitigação de bloqueios visuais ou não, controle de escavações, acessos de veículos, carga e descarga, estacionamentos e criação de áreas de entorno, etc.							
		estabelecimento de diretrizes que envolvam o uso de técnicas construtivas tradicionais e o manejo sustentável de recursos naturais.							
		Planejar e organizar em linguagem adequada os materiais necessários e adequados à melhor aplicação das técnicas e metodologias participativas de mediação e mobilização							
		Organização e mobilização para participação dos atores envolvidos							
		Apresentação das proposições elaboradas							
		Discussão com a população sobre ajustes a serem feitos							
	Produtos finais	Avaliação do processo de trabalho e sistematização das proposições construídas colaborativamente durante as oficinas para balizar a construção do plano de conservação							
		Relatório técnico das estratégias de conservação a serem utilizadas para o conjunto urbano, arquitetônico e paisagístico de Igatu.							
		Relatório contendo análise sobre todo o processo de trabalho, fornecendo apontamentos para a equipe na construção do plano de conservação, considerando os diferentes impactos e aceitações na comunidade local e os pontos sensíveis para sua implementação.							
	Estudos subsidiários	Relatório sobre as oficinas realizadas							
		Especificação dos ciclos e métodos de inspeção/monitoramento e procedimentos para reparações e manutenções corriqueiras;							
		Estabelecimento claro das necessidades de aconselhamento técnico contínuo;							
		estabelecimento de rotinas consensuadas e pré-informadas de serviços executados rotineiramente ou não, incluindo atenção e vigilância para segurança e manutenção dos imóveis componentes com vistas à reduzir a deterioração e os riscos de sinistros;							



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

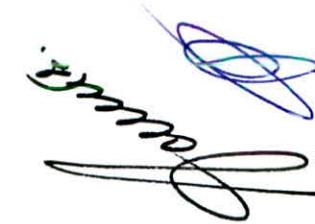


* O chamamento público para implantação do Canteiro Modelo de Conservação estabelece que o plano de trabalho, com cronograma, deverá ser apresentado pela OSC proponente, e será objeto de avaliação para seleção. Assim, antes de finalizada a etapa de celebração da parceria, não há como estabelecer o cronograma detalhado das atividades. Entretanto, prevê-se sua execução no período máximo de 1 ano.



7. MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

Etapas	Tipo de atividade	Atividade	Responsável	
			Suprimento Fático	Acompanhamento técnico
01: (RE)CONHECIMENTO DOS VALORES ATRIBUÍDOS AO SÍTIO NA SITUAÇÃO ATUAL	Estudos subsidiários	Elaboração do Plano de Mobilização	MPE	IPHAN
		Identificação das formas de organização locais - formais e não formais - apontando os diferentes atores sociais e as formas de relações entre os grupos e poderes públicos, com a finalidade de indicar os pontos sensíveis para serem considerados no projeto, em termos de articulações a serem feitas e cuidados a serem tomados, tendo em vista a observâncias das questões sociais da localidade.	MPE	IPHAN
		Levantamento das Percepções dos diversos segmentos sociais sobre o espaço e os aspectos construtivos - Cartografia Social	MPE	IPHAN
		Mapeamento dos Sistemas Construtivos das edificações presentes no Sítio;	MPE	IPHAN
		Localização georreferenciada das Locas, Grunas, Ruínas, infraestrutura garimpeira e demais remanescentes construtivos do Sítio;	MPE	IPHAN
		Mapeamentos subsidiários para elaboração de diretrizes para uso e ocupação do solo: mapa hipsométrico; mapa de vegetação (massas e tipologias); mapa de risco; mapa de áreas non aedificandi; mapa geológico; mapa geomorfológico; mapa de hidrografia; modelo digital do terreno	MPE	IPHAN
		Elaboração do mapa da evolução de construção e (des)ocupação do Conjunto Urbano;	MPE	IPHAN
		Mapeamento dos usos das edificações existentes;	MPE	IPHAN
		Inventário tipológico das edificações, técnicas e elementos construtivos presentes no Conjunto Urbano – Levantamento fotográfico e projeção no território.	MPE	IPHAN
		Levantamento e sistematização dos aspectos históricos	MPE	IPHAN
		Levantamento das redes de infraestruturas existentes: elétrica, hidrossanitária, de drenagem e de comunicação, incluindo aí a acessibilidade e a mobilidade;	MPE	IPHAN



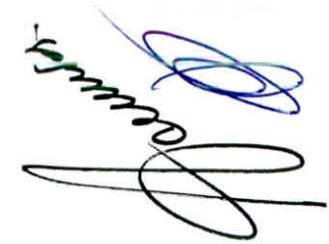
02: DIAGNÓSTICO	Oficina	Planejar e organizar em linguagem adequada os materiais necessários e adequados à melhor aplicação das técnicas e metodologias participativas de mediação e mobilização	MPE	IPHAN
		Organização e mobilização para participação dos atores envolvidos	MPE	IPHAN
		Apresentação dos resultados dos estudos à população e discussão sobre ajustes necessários para o relatório final	MPE	IPHAN
		Avaliação do processo de trabalho e sistematização das proposições construídas colaborativamente durante as oficinas para balizar a construção do Plano de Conservação	MPE	IPHAN
	Produtos finais	Relatório contendo análise sobre todo o processo de trabalho, fornecendo apontamentos para a equipe na construção do plano de conservação, considerando os diferentes impactos e aceitações na comunidade local e os pontos sensíveis para sua implementação.		
		Relatório de avaliação da manutenção da significância cultural do conjunto urbano, arquitetônico e paisagístico de Igatu, estabelecendo com precisão a natureza e o nível de significância do mesmo, relacionando suas características atuais aos valores identificados quando do seu tombamento.		
		Diagnóstico sobre a situação atual e condicionantes relacionadas ao uso e ocupação do solo do distrito de Igatu.		
	Estudos subsidiários	Diagnóstico sobre o estado geral de conservação do Conjunto Urbano, considerando os diversos riscos à sua preservação;	MPE	IPHAN
		Levantamento sobre legislações e normas nos três níveis administrativos que devem ser atendidas para o usufruto do bem, a exemplo de normas urbanísticas, de preservação como patrimônio cultural, prevenção e combate a incêndio e pânico, acessibilidade, identificando eventuais conflitos entre as mesmas e possibilidades de atendê-las.	MPE	IPHAN
		Construção prático-teórica de aspectos técnicos para fins de retenção, reforço e revelação do que é fundamental na sua estrutura, forma, espaços, características, qualidades e, eventualmente, significados. (Levantamento de riscos e oportunidades)	MPE	IPHAN
		Estudo de definição de usos possíveis, compatíveis e adequados à manutenção da significância do sítio de Igatu, considerando as referências culturais da população identificados anteriormente.	MPE	IPHAN



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

[Handwritten signatures and initials]

Oficinas	Identificação de eventuais conflitos entre os sistemas construtivos tradicionais e o acesso à matéria prima e a legislação ambiental para manejo dos recursos ambientais relacionados	MPE	IPHAN
	Identificação dos aspectos simbólicos e relações sociais a serem levados em consideração no estabelecimento do plano de conservação, o que compreende os sentidos e significados associados aos diversos bens culturais sobre os quais se pretende intervir, considerando os usos do sítio e diferentes perspectivas de fruição do espaço; os valores , relações sociais, institucionais e conflitos tangentes aos sistemas construtivos tradicionais e recursos naturais , e as legislações e ordenamentos existentes.	MPE	IPHAN
	Especificação das técnicas tradicionais para a composição dos parâmetros urbanísticos e construtivos.	MPE	IPHAN
	Planejar e organizar em linguagem adequada os materiais necessários e adequados à melhor aplicação das técnicas e metodologias participativas de mediação e mobilização	MPE	IPHAN
	Organização e mobilização para participação dos atores envolvidos	MPE	IPHAN
	Levantamento de demandas de atividades econômicas por parte da população e Apresentação dos estudos elaborados	MPE	IPHAN
	Construção de uma análise crítica dos usos e atividades possíveis de serem efetivadas no sítio em função das condicionantes levantadas nos estudos técnicos	MPE	IPHAN
	Definição das diretrizes de uso e ocupação do território do distrito de Igatu	MPE	IPHAN
	Legitimação das especificações das técnicas tradicionais e das tipologias para composição dos parâmetros urbanísticos e construtivos	MPE	IPHAN
	Avaliação do processo de trabalho e sistematização das proposições construídas colaborativamente durante as oficinas para balizar a construção do plano de conservação	MPE	IPHAN
Produtos finais	Relatório da realização das oficinas		
	Relatório técnico sobre a consolidação da significância cultural		
	Relatório técnico com diretrizes para Uso e Ocupação do Solo do Distrito de Igatu		



03: DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO	Estudos subsidiários	Especificação das condições para remoções tanto de estruturas significativas e elementos espúrios;	MPE	IPHAN
		Identificação de locais e condições para ampliações, expansões e novas alterações;	MPE	IPHAN
		Estabelecimento de requisitos para registro e documentação antes da implementação de alterações e/ou remoções;	MPE	IPHAN
		Indicação dos métodos mais adequados para prover e corrigir ou qualificar as redes de infraestruturas: elétrica, hidrossanitária, de drenagem e de comunicação, incluindo aí a acessibilidade e a mobilidade;	MPE	IPHAN
		Definição de estratégias para retenção e recuperação das características e qualidades significantes pela atenção aos detalhes de forma e textura, tratamento de superfícies e métodos para valorização cênica;	MPE	IPHAN
		Definição do Zoneamento (Setorização) do Sítio considerando seus aspectos físicos e simbólicos.	MPE	IPHAN
		Estabelecimento de diretrizes para substituição de materiais ou para retardar sua deterioração pela manutenção, reparação, reconstrução, remoção de danos e o início de processos apropriados para sua proteção;	MPE	IPHAN
		Estabelecimento de diretrizes para tratamento de partes específicas, equipamentos, mobiliários, acervos, fachadas, vãos, muros (mangas) e coberturas, relacionadas à avaliação dos níveis de significância das diferentes partes do bem;	MPE	IPHAN
		Estabelecimento de diretrizes que reforcem aspectos relevantes do Sítio, incluindo a relação entre espaços, paisagem e jardins, implantação, vistas e perspectivas, cercamento e muramentos (mangas), além da localização e estudos técnicos de novos elementos permanentes ou temporários;	MPE	IPHAN
		Estabelecimento de diretrizes para remoção e mitigação de bloqueios visuais ou não, controle de escavações, acessos de veículos, carga e descarga, estacionamentos e criação de áreas de entorno, etc.	MPE	IPHAN
		estabelecimento de diretrizes que envolvam o uso de técnicas construtivas tradicionais e o manejo sustentável de recursos naturais.	MPE	IPHAN



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

04: MANUAL DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO	Oficinas	Planejar e organizar em linguagem adequada os materiais necessários e adequados à melhor aplicação das técnicas e metodologias participativas de mediação e mobilização	MPE	IPHAN
		Organização e mobilização para participação dos atores envolvidos	MPE	IPHAN
		Apresentação das proposições elaboradas	MPE	IPHAN
		Discussão com a população sobre ajustes a serem feitos	MPE	IPHAN
		Avaliação do processo de trabalho e sistematização das proposições construídas colaborativamente durante as oficinas para balizar a construção do plano de conservação	MPE	IPHAN
	Produtos finais	Relatório técnico das estratégias de conservação a serem utilizadas para o conjunto urbano, arquitetônico e paisagístico de Igatu.	MPE	IPHAN
		Relatório contendo análise sobre todo o processo de trabalho, fornecendo apontamentos para a equipe na construção do plano de conservação, considerando os diferentes impactos e aceitações na comunidade local e os pontos sensíveis para sua implementação.	MPE	IPHAN
		Relatório sobre as oficinas realizadas	MPE	IPHAN
	Estudos subsidiários	Especificação dos ciclos e métodos de inspeção/monitoramento e procedimentos para reparações e manutenções corriqueiras;	MPE	IPHAN
		Estabelecimento claro das necessidades de aconselhamento técnico contínuo;	MPE	IPHAN
		estabelecimento de rotinas consensuadas e pré-informadas de serviços executados rotineiramente ou não, incluindo atenção e vigilância para segurança e manutenção dos imóveis componentes com vistas à reduzir a deterioração e os riscos de sinistros;	MPE	IPHAN
		Estabelecimento de regramento de controle de instalações temporárias: grafites, pinturas murais, cartazes, banners, sinalizações, exposições de arte, painéis, etc.;	MPE	IPHAN
		Definição de metodologia para manutenção de um registro de ações que afetaram ou venham a afetar o Sítio e as respectivas razões, para subsidiar futuras decisões;	MPE	IPHAN
		Estabelecimento de cronograma de revisão periódica das diretrizes.	MPE	IPHAN



05. CANTEIRO MODELO DE CONSERVAÇÃO	Oficinas	Planejar e organizar em linguagem adequada os materiais necessários e adequados à melhor aplicação das técnicas e metodologias participativas de mediação e mobilização	MPE	IPHAN
		Organização e mobilização para participação dos atores envolvidos	MPE	IPHAN
		Apresentação das proposições elaboradas	MPE	IPHAN
		Pactuação das proposições finais	MPE	IPHAN
		Relatório sobre as oficinas realizadas	MPE	IPHAN
		Avaliação do processo de trabalho e sistematização das proposições construídas colaborativamente durante as oficinas para balizar a construção do plano de conservação	MPE	IPHAN
	Produtos finais	Produção de manual de manutenção e diretrizes técnicas para conservação do conjunto urbano de Igatu		
		Parâmetros para elaboração do código de obras municipal para o distrito de Igatu		
		Plano de Conservação do Conjunto urbano, arquitetônico e paisagístico de Igatu, por meio da consolidação dos produtos anteriores		
		Subsídios para o plano de salvaguarda do ofício dos mestres artífices da Chapada Diamantina		
	Atividades preliminares Atividades do Canteiro Modelo de Conservação (OSC)*	Lançar edital de chamamento público	IPHAN	IPHAN
		Celebrar instrumento de parceria com OSC	IPHAN	IPHAN
		Realizar ações de restauração e conservação do patrimônio edificado de Igatu/BA	IPHAN	IPHAN
		Consolidar metodologia para viabilizar a utilização do canteiro de obras como aspecto norteador e organizador das ações e intervenções para a preservação do patrimônio cultural local	IPHAN	IPHAN
		Colaborar na produção de conhecimento sobre as técnicas e sistemas tradicionais construtivos do conjunto edificado de Igatu, através da prática em canteiro.	IPHAN	IPHAN
		Reunir conhecimento suficiente para subsidiar a definição de diretrizes de conservação e a elaboração de manuais técnicos para a conservação dos bens tombados na localidade	IPHAN	IPHAN
		Desenvolver e padronizar metodologias para avaliação e monitoramento das práticas utilizadas, de planos e projetos relacionados à preservação do sítio	IPHAN	IPHAN



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL



	Desenvolver mecanismos, articulações e ações com vistas à implantação de serviço de assistência técnica nos termos da lei 11.888/2008 para conservação do conjunto edificado de Igatu	IPHAN	IPHAN
	Capacitar e estimular a sociedade e os agentes públicos para a preservação do Patrimônio Cultural.	IPHAN	IPHAN

2. APROVAÇÃO

E, por estarem justos e acordados, firmam o presente em 3 (três) vias, de igual teor e forma para um só efeito, na presença das testemunhas abaixo assinadas.

IPHAN

Brasília, 14 de novembro de 2018.

Katia Santos Bogéa
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Presidenta

MPE

Salvador, 14 de novembro de 2018.

Ediene Santos Lousado
Ministério Públiso do Estado da Bahia
Procuradora-Geral de Justiça